

---

**USO DE FERRAMENTA DIGITAL PODCAST NO CURSO DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

---

**DIGITAL NETWORK INTERFACE: THE USE OF PODCAST IN THE DISTANCE TRAINING COURSE: EXPERIENCE REPORT**

---

**INTERFAZ DE RED DIGITAL: EL USO DEL PODCAST EN EL CURSO DE FORMACIÓN A DISTANCIA: REPORTE DE EXPERIENCIA**

---

Mércia Maria dos Santos<sup>1</sup>  
Viviany Souza de Oliveira<sup>2</sup>  
Raissa Cristina Soares de Oliveira<sup>3</sup>

**Resumo**

As Tecnologias Digitais em Rede estão cada vez presente na educação, pois podem transformar os processos de ensino e aprendizagem. Com elas, os alunos podem ser mais ativos e participativos, e os professores podem usar diferentes estratégias de ensino. Um exemplo é o podcast, uma tecnologia de áudio que pode compartilhar o conhecimento e estimular o interesse pela aprendizagem. Este estudo relata como um grupo de tutores do curso de formação para agentes de saúde usou as tecnologias digitais, incluindo o podcast, para ensinar e aprender. Os tutores usaram o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso, e os aplicativos WhatsApp, Anchor e Spotify para produzir e divulgar o podcast. O podcast foi feito de forma coletiva (grupo de tutores e supervisor) seguindo um roteiro que foi discutido, adaptado, respondido e revisado pelo grupo tutorial, com base nos referenciais teóricos da tecnologia digital e da educação em saúde. Conclusão: O podcast é uma ferramenta de inovação digital que pode favorecer o diálogo, a colaboração e a interação, e promover uma aprendizagem crítica e colaborativa.

**Palavra-Chave:** Tecnologia Digital em Rede. Educação Permanente em saúde. Podcast. EAD. Comunicação em Saúde.

---

**Submetido em:** 19/03/2023 – **Aceito em:** 11/09/2023 – **Publicado em:** 12/01/2024

<sup>1</sup> Mestre em Educação Profissional em Saúde pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Fiocruz); Especialista em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro (UFF); Pedagoga pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Professora Tutora presencial na Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE); Professora Tutora Virtual na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6638-5001>. E-mail: [merciamaria.santos@gmail.com](mailto:merciamaria.santos@gmail.com). Lattes : <http://lattes.cnpq.br/7123693488743997>

<sup>2</sup> Mestre em Cuidados Paliativos associado à residência em saúde do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP. Especialista em Epidemiologia de Campo (Episus Intermediário - Fiocruz/MS). Especialista em Saúde da Família (IMIP). Especialista em Saúde Coletiva (Centro Universitário Internacional Uninter). Cirurgiã-dentista formada na Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). É servidora pública, analista em saúde (Sanitarista) lotada na Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Orcid: 0009-0009-3395-2220 E-mail: [viviansouza@hotmail.com](mailto:viviansouza@hotmail.com); lattes: <http://lattes.cnpq.br/6142101233164358>

<sup>3</sup> Raissa Cristina Soares de Oliveira - Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Enfermeira Sanitarista pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialista em Análise de Situação de Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5000-4849>. E-mail: [raissa.cs@gmail.com](mailto:raissa.cs@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8635965235525093>

## ABSTRACT

Digital Network Technologies are increasingly present in education, as they can transform teaching and learning processes. With them, students can be more active and participatory, and teachers can use different teaching strategies. One example is the podcast, an audio technology that can share knowledge and stimulate interest in learning. This study reports how a group of tutors on the training course for health agents used digital technologies, including podcasts, to teach and learn. The tutors used the course's virtual learning environment (VLE) and the WhatsApp, Anchor and Spotify applications to produce and promote the podcast. The podcast was made collectively (group of tutors and supervisor) following a script that was discussed, adapted, responded to and revised by the tutorial group, based on theoretical references of digital technology and health education. Conclusion: The podcast is a digital innovation tool that can encourage dialogue, collaboration and interaction, and promote critical and collaborative learning.

**Keyword:** Digital Network Technology. Continuing health education. Podcast. EAD. Health Communication.

## RESUMEN

Las Tecnologías de Redes Digitales están cada vez más presentes en la educación, ya que pueden transformar los procesos de enseñanza y aprendizaje. Con ellos, los estudiantes pueden ser más activos y participativos, y los profesores pueden utilizar diferentes estrategias de enseñanza. Un ejemplo es el podcast, una tecnología de audio que puede compartir conocimientos y estimular el interés por aprender. Este estudio relata cómo un grupo de tutores del curso de formación de agentes de salud utilizó las tecnologías digitales, incluidos los podcasts, para enseñar y aprender. Los tutores utilizaron el entorno virtual de aprendizaje (AVA) del curso y las aplicaciones WhatsApp, Anchor y Spotify para producir y promocionar el podcast. El podcast se realizó de manera colectiva (grupo de tutores y supervisora) siguiendo un guion que fue discutido, adaptado, respondido y revisado por el grupo tutorial, a partir de referentes teóricos de la tecnología digital y la educación para la salud. Conclusión: El podcast es una herramienta de innovación digital que puede fomentar el diálogo, la colaboración y la interacción, y promover el aprendizaje crítico y colaborativo.

**Palabra clave:** Tecnología de redes digitales. Educación sanitaria continua. Podcast. EAD. Comunicación sanitaria.

## Introdução

As TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) têm alterado a forma como consumimos e nos relacionamos socialmente ao longo do tempo. Elas consistem em um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados, facilitam e/ou possibilitam a automação e/ou a comunicação nos processos envolvidos no ensino, na pesquisa, nos negócios, entre outros, representados principalmente por computador, celular, televisão, e-mails, tablet, YouTube, internet, wifi, sites etc. (LOBO; MAIA, 2015). Segundo Bairral (2018), a história é constantemente marcada e transformada pela criação, uso, adaptação e recriação de tecnologias.

Não há como parar, atrasar ou retroceder em relação a esse progressivo desenvolvimento tecnológico que tem mudado as pessoas e sua cultura.

Uma das preocupações diante dessa realidade no âmbito da educação diz respeito ao papel da escola e o trabalho dos professores frente ao desafio de inserir e integrar as diversas TICs aos processos educacionais. Essas tecnologias são usadas a fim de unir, difundir e compartilhar informações nesse contexto, é necessário rever ideias, métodos, comportamentos e doutrinas, principalmente no campo do conhecimento e da educação.

Essa nova realidade socioeducacional, já discutida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) preconiza a inclusão digital em todas as modalidades de ensino. Para tanto, é necessário capacitar os professores para o uso das Tecnologias Digitais em Rede, como objetivo dinamizando suas práticas pedagógicas.

Diante dessa realidade, no campo da educação, surge a preocupação com o papel da escola e o trabalho dos professores diante do desafio de inserir e integrar as várias TICs aos processos educacionais. Essas tecnologias são empregadas para conectar, difundir e compartilhar informações nesse contexto, é preciso rever conceitos, métodos, atitudes e princípios, principalmente no âmbito do conhecimento e da educação.

Barin, Ellensohn e Bodega (2015, p. 1-10) afirmam que o uso das tecnologias podem promover novas ecologias cognitivas, e assim proporcionar a democratização dos saberes, possibilitando a união de alunos e professores de acordo com os interesses em comum. Atualmente o *Podcast* têm se destacado na tecnologia educacional, por promover interações e/ou interatividade no grupo ou entre os grupos e sua alta usabilidade.

Os professores, cientes de seu novo papel devem buscar mais conhecimentos técnico-digital, visando seu próprio desenvolvimento profissional, bem como uma prática interativa com seus alunos, construindo, sistematizando e interagindo com o conhecimento. Barin, Ellensohn e Bodega (2015, p. 1-10) afirmam que o uso das tecnologias pode criar ecologias cognitivas, e assim favorecer a democratização dos saberes, possibilitando a união de alunos e professores de acordo com os interesses em comum. Para os autores

“à tecnologia pode ser uma grande aliada da educação e da divulgação da ciência, já que é “uma poderosa ferramenta que amplia e leva o processo de ensinar a um patamar diferenciado do ensino tradicional” (SANTOS e FREITAS, 2017, p. 63),

muito mais próximo ao cotidiano e atraente para esse público” (Apud, FAGUNDES E SILVA JÚNIOR, 2022, p.234).

Atualmente o Podcast têm se destacado na tecnologia educacional, por estimular interações e/ou interatividade no grupo ou entre os grupos e sua alta usabilidade. O termo Podcast resulta da união das palavras *iPod* (dispositivo móvel de reprodução de áudio/vídeo) e *broadcast* (método de distribuição/transmissão de dados). *Podcast* é uma mídia de publicação de áudio, vídeo e imagens na internet, que pode ser reproduzida em qualquer aparelho com capacidade de leitura de arquivo de arquivos de áudio (JESUS, 2014, p.63).

O *Podcast* pode ser considerado um formato de conteúdo que possui sua própria técnica de modelagem e distribuição sonora (podcasting) e com linguagem focada para a Internet, podendo ser considerado ainda como se fosse um “blog sonoro”, com o método de produção mais informal, sem grandes complexidades, procurando torná-lo o mais acessível possível (DIAS et al., 2012). Como acrescenta o autor

“O Podcast é uma forma de publicação de áudio, vídeo e imagens na internet, que pode ser reproduzida em qualquer dispositivo com capacidade de leitura de arquivos de áudio (JESUS, 2014, p.63). O termo Podcast vem da junção das palavras *iPod* (aparelho móvel de reprodução de áudio/vídeo) e *broadcast* (método de distribuição/transmissão de dados). O Podcast pode ser visto como um tipo de conteúdo que tem sua própria técnica de modelagem e distribuição sonora (podcasting) e com linguagem voltada para a Internet, podendo ser comparado a um “blog sonoro”, com o método de produção mais simples, sem grandes dificuldades, buscando torná-lo o mais acessível possível” (DIAS et al., 2012).

No Brasil, segundo Silva (2008, p.6), o primeiro podcast foi o Digital Minds, de Danilo Medeiros, as primeiras publicações reconhecidas foram lançadas na rede em meados de 2004. Porém, apenas em (2008) que o fenômeno podcast se tornou uma ferramenta mais conhecida na internet brasileira, quando foi realizada a primeira edição do Prêmio *Podcast* que recebeu grande divulgação nos próprios *podcasts*.

Apesar de ser uma tecnologia relativamente nova, o *Podcast* surge como uma ferramenta digital com enorme potencial para ser utilizada nos mais variados contextos, na educação é utilizado para difusão de informação e materiais didáticos, ampliação de discussão de conteúdos e aprofundamento da temática.

Destaca-se nessa perspectiva, a importância da educação transformadora e emancipatória, partindo do princípio de empoderar o indivíduo para que ele se reconheça como sujeito

transformador da sua realidade (FREIRE, 1996). O podcast tem como perspectiva didática, a interseção de processos dialógicos, colaborativos e interativos, enfatizando a aprendizagem crítica.

O podcast é uma tecnologia digital que surgiu no Brasil em meados de 2004, com o Digital Minds, de Danilo Medeiros, considerado o primeiro podcast nacional, segundo Silva (2008). A popularidade do podcast aumentou em 2008, quando ocorreu a primeira edição do Prêmio Podcast, que teve ampla divulgação nos meios digitais. O podcast pode ser usado em diversos contextos, inclusive na educação, para disseminar informações e recursos didáticos, promover debates e aprofundar temas. Nesse sentido, o podcast contribui para uma educação que visa empoderar o indivíduo como agente transformador da sua realidade, conforme defendido por Freire (1996). O podcast também favorece processos dialógicos, colaborativos e interativos, que estimulam a aprendizagem crítica. Para Güell

“O *Podcast* é uma tecnologia muito simples e versátil com enorme realidade. O podcast tem como perspectiva didática, a interseção de processos dialógicos, colaborativos e interativos, enfatizando a aprendizagem crítica” (2008, p.166).

Segundo o autor (2008,p.255), o *Podcast* é uma tecnologia muito simples e versátil com enorme potencial educativo, está disponível publicamente na internet, facilmente acessível, tendo como característica a liberdade oferecida para o ouvinte poder baixar e escutar os programas disponibilizados quando quiser, além de escolher o conteúdo, o local e o suporte que pretendem ouvir os programas já que esta ferramenta permite que a pessoa faça um download deste arquivo em seu computador pessoal, celular, MP3, *Ipod* ou em qualquer outro tipo de aparelho que reconheça o formato do arquivo.

Güell (2008, p.255) afirma que o podcast é uma tecnologia simples e versátil, que tem grande potencial educativo. O podcast é um recurso que pode ser encontrado na internet, de fácil acesso, que permite ao ouvinte escolher o que, quando, onde e como escutar os programas disponíveis. O podcast também possibilita que o ouvinte faça o download do arquivo em diferentes dispositivos, como computador pessoal, celular, MP3, *Ipod* ou outros que reconheçam o formato do arquivo. O podcast, assim, contribui para a liberdade e a autonomia

do ouvinte, bem como para a interação, a colaboração e a aprendizagem crítica, conforme defendido por Freire (1996).

Diante das transformações trazidas pelas tecnologias digitais, a educação se adapta a uma modalidade cada vez mais híbrida. Nesse sentido, é necessário buscar soluções e ferramentas que potencializem o aprendizado, como por exemplo o uso das tecnologias digitais como elementos de mediação. Nessa perspectiva, o propósito deste artigo é narrar a experiência do uso do podcast por um grupo tutorial do curso de formação à distância para agentes de saúde com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade alinhada às demandas atuais na saúde pública.

### **A utilização do Podcast como estratégia pedagógica *no* ensino a distância**

O presente relato é resultado das ações pedagógicas realizadas pelos tutores do curso de formação de agentes de saúde na modalidade de ensino a distância semipresencial híbrido. O curso fez parte do projeto de formação técnica realizado em todos os estados na modalidade semipresencial para os agentes de saúde que atuam como trabalhadores da saúde pública. O presente relato se refere ao estado de Pernambuco nos 189 municípios. A formação dos alunos e formadores está fundamentada na Política de Educação Permanente em Saúde, cujo objetivo é formar trabalhadores da saúde que atuam no Sistema Único de Saúde(SUS), ou seja, uma “aprendizagem embasado na produção de conhecimentos que respondam a perguntas que pertencem ao universo de experiências e vivências de quem aprende e que gerem novas perguntas sobre o ser e o atuar no cotidiano dos serviços de saúde” (BRASIL, Lima, 2008,p.162).A formação de alunos e formadores envolveu instituições de ensino superior pública e órgãos governamentais.

O curso contou com a participação de 250 mil alunos, que tinham interesse na formação e vínculo comprovado com o SUS. Eles foram divididos em turmas de 50 alunos, acompanhados por um tutor, um supervisor, um coordenador de turma e um coordenador regional. Além disso, o curso selecionou quatro mil tutores por meio de um processo seletivo público, que levou em conta a formação em saúde, em educação e a experiência na formação de técnicos em saúde para o SUS. A capacitação dos tutores, supervisores e preceptores teve uma carga horária de 180h, e aconteceu ao mesmo tempo que a formação dos alunos, mas em

plataformas diferentes. Isso possibilitou que os tutores, supervisores e preceptores pudessem discutir e compartilhar estratégias pedagógicas no ambiente virtual, com a mediação dos coordenadores do curso.

O curso combinou o ensino híbrido, com atividades educacionais a distância e atividades presenciais no ambiente de trabalho, nas Unidades de Atenção Básica a Saúde e nos territórios atendidos, que são os locais onde os agentes produzem cuidados e praticam suas ações. No ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o tutor observou que os alunos tinham dificuldades para entender conceitos importantes que embasam as práticas cotidianas nos serviços de saúde oferecidos à população nos territórios. Os alunos disseram que o único recurso que usavam para acessar o curso era um celular e uma internet instável. Isso dificultava o download dos materiais do curso, como: ebooks, artigos científicos, materiais complementares e vídeo aulas.

Durante a mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), foi percebido que os alunos demonstravam não ter compreendido muito bem conceitos importantes que fundamentam ações práticas no cotidiano dos serviços de saúde ofertados a população nos territórios. Quando questionados pelo tutor, os alunos relataram que o único recurso para acessar o curso que utilizavam era um celular e uma internet com muitas instabilidades. O que dificultava baixar os materiais do curso como: *ebooks*, artigos científicos, materiais complementares e vídeo aulas.

O Plano de curso combinou o ensino híbrido na modalidade semipresencial, com atividades educativas a distância e atividades presenciais no ambiente de trabalho, nas Unidades de Atenção Básica a Saúde e nos territórios atendidos, que são os locais onde os agentes produzem cuidados e praticam suas ações de intervenção diárias. No ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o tutor observou que os alunos tinham dificuldades para entender conceitos importantes que embasam as práticas cotidianas nos serviços de saúde oferecidos à população nos territórios. Os alunos disseram que o único recurso que usavam para acessar o curso era um celular e uma internet instável. Isso dificultava o download dos materiais do curso, como: ebooks, artigos científicos, materiais complementares e vídeo aulas.

Portanto, as dificuldades identificadas nas postagens dos fóruns foram identificadas, e o tutor pode entender por que os alunos assistiam somente as vídeos aulas e realizam as avaliações e discussões, com base apenas nas vídeos aulas. Neste contexto, as atividades avaliativas e as discussões nos fóruns ficavam pouco contextualizadas com os conteúdos das

disciplinas e conceitos importantes para o saber fazer do trabalho em saúde. Cabe ressaltar que estamos falando da região nordeste, estado de Pernambuco, com alunos distribuídos em 189 municípios e os agentes de saúde residem nesses municípios e atuam como profissionais nas comunidades e territórios com baixo poder socioeconômico.

Devido a situação apresentada, a tutora resolveu organizar os conteúdos em pequenas aulas, pontuando conceitos e suas aplicabilidades nas ações práticas dos serviços e transformou em áudios gravados via WhatsApp e disponibilizou no grupo de alunos. Ao perceber que os áudios foram bem aceitos pelos alunos, criou então o Podcast Conversa com Agente (agente de saúde, agente de transformação e reflexão sobre as práticas) compartilhando com os demais colegas do grupo de tutores e com sua supervisora.

A tutora então, decidiu gravar pequenas aulas em áudio pelo WhatsApp, explicando os conceitos e suas aplicações práticas nos serviços, e enviou para o grupo de alunos. Como os alunos gostaram dos áudios, ela criou o Podcast Conversa com Agente, que abordava as reflexões e as transformações dos agentes de saúde nas suas práticas. Ela compartilhando o podcast com os outros tutores e com sua supervisora da equipe pedagógica.

### **A criação do Podcast**

A primeira etapa da elaboração do Podcast começou no fórum de discussão, as perguntas norteadoras foram disparadoras para observação do tutor em relação as respostas dos alunos, percebendo o que não ficou realmente bem compreendido apenas com os materiais disponibilizados. Identificados quais os conteúdos precisavam ser aprofundados, o tutor disparou outras questões provocativas nos fóruns, acrescentando outros vídeos, apresentações e realizando lives, para provocar reflexões e discussões sobre as respostas nos fóruns, possibilitando que os alunos pudessem retornar aos fóruns, revisar e realizar novas postagens melhorando assim suas notas.

O tutor iniciou a elaboração do Podcast no fórum de discussão, fazendo perguntas norteadoras para verificar o entendimento dos alunos sobre os materiais disponibilizados. Ele observou as respostas dos alunos e identificou os conteúdos que precisavam de mais aprofundamento. Então, ele fez outras questões provocativas nos fóruns, adicionando outros vídeos, apresentações e lives, para estimular reflexões e discussões sobre as respostas nos

fóruns. Ele também incentivou os alunos a revisarem e melhorarem suas postagens nos fóruns, aumentando assim suas notas.

Na segunda etapa, os alunos foram escolhidos a partir das postagens com melhor participação nos fóruns, cuja respostas atendiam efetivamente ao que foi questionado e responderam de forma articulada, crítica e reflexiva sobre as práticas.

O tutor selecionava os alunos que tiveram as melhores participações nos fóruns, com respostas que atenderam aos critérios de articulação, crítica e reflexão sobre as práticas. As três melhores postagens de cada fórum foram escolhidas para fazer parte do Podcast. O tutor pediu aos alunos selecionados que gravassem um áudio no WhatsApp seguindo suas postagens no fórum. Quando o tutor percebia que havia uma dúvida comum na turma, ele gravava um áudio com as discussões sobre o conteúdo, convidando professores da área para abordarem os conceitos na teoria e na prática. No final do Podcast, o tutor fazia a relação entre teoria e prática e deixava reflexões para a próxima aula, mostrando a articulação entre os conceitos.

O Podcast, as lives e os áudios iniciais do tutor foram disponibilizados no AVA. Assim, os alunos podiam revisar o fórum e fazer uma nova postagem depois de ouvir o áudio. Os tutores usaram as tecnologias digitais em rede, como Apps, Live, Whassap, Mentimeter, Anchor, Criação de Vídeos, para criar estratégias pedagógicas a partir do módulo 7 do curso de formação de tutores no Moodle, que tratava do trabalho em grupo sobre ferramentas digitais. A figura 1 mostra essa proposta.

## FÓRUM DE APRESENTAÇÃO DO VÍDEO DO GRUPO DO SUPERVISOR - ASSISTENTE - Participantes de A-J

 Configurações ▾

FÓRUM DE APRESENTAÇÃO DO VÍDEO -  - Participantes de A-J  
Tuesday, 14 Feb 2023, 12:43

Prezados/as Tutores/as e Supervisores/as, esse espaço é destinado para postagem e apresentação dos vídeos, referente ao trabalho em grupo sobre as ferramentas digitais do Módulo 07.

Convido a acessarem, apreciarem e comentarem os trabalhos postados dos grupos.

Lembrando, quando comentar sobre o vídeo, indicar qual grupo a que se refere.

Grande Abraço.

[Link direto](#) [Responder](#)

**Figura 1** – Abertura de tutores: “Ferramentas Digitais”

Fonte: As autoras

O tutor resolveu fazer um roteiro para o podcast, para melhorar a organização do tempo, dos convidados e dos alunos em cada episódio. Ele fez isso seguindo sua intuição e sua prática docente, buscando ajudar os alunos a aprenderem e compreenderem os conteúdos. O roteiro e os podcasts produzidos foram compartilhados no curso de formação de tutores, no fórum:

“Ferramentas Digitais”, mostrando o podcast como uma estratégia pedagógica. A figura 2 apresenta a estrutura do roteiro do podcast.



**Roteiro de apresentação do Podcast**

- Tema:
- Objetivos:
- Tempo: 5 min
- Recursos: Gravador do celular
- 1- Abertura
  - Eu sou Viviany Souza, supervisora do curso saúde com a gente e o assunto do podcast de hoje é sobre ferramentas digitais e as possibilidades de uso no processo de ensino e de aprendizagem vinculadas as metodologias ativas.
- 2- Pequena introdução ao tema
  - Continuamos nossa caminhada rumo a formação e implementação de nossas práticas pedagógicas. O podcast é uma das ferramentas digitais já utilizada em nosso grupo de tutores, fortalece o senso de responsabilidade e protagonismo do aluno em seu aprendizado. Serve para explorar os conteúdos, esclarecer dúvidas sobre determinado assunto, além de ampliar o conhecimento através do diálogo. O podcast é um arquivo digital de áudio que pode ser inserido em várias plataformas online, com curta duração, facilmente acessado pelos alunos em tempos e locais diversos, possibilitam às tecnologias móveis adaptarem-se à realidade de cada usuário e contribuem para o desenvolvimento do diálogo, cooperação, sociabilidade e afetividade, a partir da produção e recepção da tecnologia.
- 3- Apresentação dos convidados (alunos, supervisores, convidados)
  - Neste episódio conversamos com a Tutora Mércia, que irá explicar como funciona a ferramenta digital, podcast utilizada com seus alunos para discussão das disciplinas do curso saúde com agente. Mércia explica para gente como é realizado o roteiro desse podcast, como os alunos participam e como é a gravação?
- 4- Conteúdo explorado com perguntas e respostas
  - Desenvolvimento das perguntas e respostas. (Mércia explica) como surgiu a ideia do podcast.
- 5- Conclusão –Atividades realizadas com alunos e convidados.
  - O podcast de hoje fica por aqui, você encontra novos capítulos toda semana no aplicativo do spotify e até a próxima.
- 6- Créditos finais: Os episódios seguem a ordem dos conteúdos das disciplinas.
  - Este podcast foi produzido por todos os tutores da supervisora Viviany Souza.

**Figura 2 – Roteiro do Podcast**

Fonte: As autoras

O fórum de tutores ficou mais movimentado com a apresentação do podcast, e o prazo de encerramento do fórum foi adiado para que todos pudessem experimentar outros recursos com suas turmas. Os tutores testaram vários recursos digitais em rede, dentro e fora da

plataforma, com o apoio dos supervisores e coordenadores do curso. A figura 3 mostra a reação do fórum de tutores ao podcast.



**Figura 3** – Reação do fórum de tutores na apresentação do Podcast

Fonte: As autoras

O uso do podcast no AVA tornou o aprendizado do aluno mais dinâmico e interativo, ao invés de apenas responder às questões dos tutores, os alunos ouviam a explicação do conteúdo, as explicações dos professores em relação aos conceitos fundamentais e dos ex-alunos formados, sobre a aplicabilidade no cotidiano do trabalho em saúde. Favorecendo uma aprendizagem mais significativa para eles. O podcast ofereceu um conteúdo rico em conceitos, exemplos práticos e depoimentos de profissionais e estudantes da área de saúde, que estimularam as discussões no fórum. Os alunos demonstraram maior compreensão do assunto, elaborando suas respostas com mais cuidado, relacionando teoria e prática, comentando as postagens dos colegas e esclarecendo dúvidas. O tutor, por sua vez, propunha questões que levassem a pensar em intervenções nos serviços de saúde baseadas em normas, protocolos e

conhecimentos específicos da função dos agentes de saúde nos territórios, conforme ilustra a figura 4



**Mercia Maria dos Santos** 👤 Tutor

Vocês prestaram atenção na vídeo aula?O passo para que de fato a integração aconteça se chama"relações humanas"É possível levar essa questão para discutir com sua equipe? pelo que percebi não existe trocas de informações,cada um faz sua parte e pronto.Precisamos refletir mais sobre o que de fato é integração!

13/10/2022 22h21min

[Redacted]

Realmente dona mercia ,na UBS os grupos não tentando interagir um com outro ,a impressão que dar é que temem a troca de informações com receio de alguma coisa ,aos poucos estamos nus conhecendo e nus abrindo ,esse curso veio mostrar que precisamos um do outro para melhoras das atividades de campo, hoje já perdemos a vergonha a timides e falamos um pouco dos problemas da comunidade ,espero que sejamos mais aberto ao diálogo e entendamo o nosso papel.



10

14/10/2022 14h22min

[Redacted]

seria bom temos ao menos um dia dessa experiência de integração, saber um pouco do serviço dos acs e mostrar a eles um pouco do nosso. Sei que existe fatores que dificulta esse processo e um deles é a produtividade que exigem muito de nós e se trabalhamos juntos com os acs com certeza essa não iriamos alcançar pois passaríamos mais tempo nas residências porém acredito que um trabalho bem feito vale mais que isso.



10

14/10/2022 17h46min

**Figura 4** – Participação no fórum de alunos

Fonte: As autoras

O tutor usava a questão norteadora do fórum para estimular os alunos a responderem com base nas ações de intervenção, conhecimento teórico e prático que deveriam compor o podcast. A melhor resposta era escolhida para participar dos áudios dos episódios, o que motivava os alunos a capricharem nas suas contribuições nos fóruns de discussão. Assim, a interação e a compreensão do conteúdo eram ampliadas por meio de fontes e recursos diversos. No grupo de tutores, havia mais sugestões de leituras de artigos e recursos digitais em rede que

poderiam ser usados no ambiente virtual. A cada novo conteúdo, novas estratégias e recursos digitais em rede eram acordados para inserir nas atividades propostas.

A quarta etapa foi a finalização do *podcast*, através do *WhatsApp*, os áudios foram transportados para o aplicativo Anchor. Onde foram criados os episódios e configurados para publicação no *Spotify*. No podcast o tutor inicia a introdução contextualizando o tema da aula, conceitos e ações práticas dos agentes junto a população nos territórios, articulando teoria e prática. No segundo momento o professor convidado apresenta a importância do conteúdo nas ações de intervenção nos territórios de atendimento a população. Em seguida, o tutor apresenta as postagens dos alunos escolhidos gravadas em áudio, tanto as respostas bem elaboradas, como as postagens que apontam dúvidas ou condutas não muito assertivas nas respostas, neste casos a presença do professor convidado é fundamental para discutir a questão. Como demonstramos na **figura 5**.



**Figura 5** – Elaboração do Podcast no Anchor

Fonte: As autoras

O episódio terminava com o tutor fazendo um resumo do conteúdo apresentado e contando com a participação de professores convidados para dar mais orientações sobre as intervenções baseadas no conhecimento teórico e prático para promover o cuidado de qualidade à população nos territórios. Além disso, o podcast contava com depoimentos de ex-alunos que se formaram no projeto piloto da formação técnica dos agentes de saúde, que aconteceu entre 2013 e 2018 no Rio de Janeiro, e que hoje estão atuando em cargos de gestão, técnicos e professores formadores em Saúde Pública, para compartilhar suas experiências no percurso formativo.

Portanto, chegamos à configuração final do *podcast*, disponibilizamos no *Spotify*, nos fóruns e nos grupos dos alunos via *WhatsApp* e blog ligado ao *podcast*. Na figura 6 a seguir apresentamos a capa do *podcast*. Demonstrado na figura a seguir



Fonte: As autoras

Disponível em: <https://spotifyanchor-web.app.link/e/f7O3zFi0xb>

O podcast foi criado seguindo a ordem das disciplinas do curso, apoiando os alunos nos estudos, na assimilação do conteúdo, na expressão e comunicação e na aprendizagem de cada disciplina. O podcast foi escolhido por ser uma mídia que pode ser acessada em qualquer lugar e a qualquer hora, reduzindo a distância do curso a distância. Como demonstrado na **figura 7**

## Episódios

NOME	FORMATO	DURAÇÃO
ACE e as Ações de Promoção da Saúde	Áudio	02:30
Como Surgiu o Conversa com Agente	Áudio	05:03
ACEs Profissionais de Saúde	Áudio	17:05
Conversa sobre Microbiologia	Áudio	10:18
O papel dos Agentes na Prevenção das doenças	Áudio	15:32

[Substituir episódios em massa >](#)

Fonte: As autoras

Disponível em: <https://anchor.fm/dashboard/>

O tutor refletiu sobre as práticas no ensino a distância a partir das dúvidas e dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem e buscou a melhor estratégia pedagógica e o melhor artefato digital para atender as demandas dos estudantes naquele momento. O curso usou vários recursos digitais em rede, mas o podcast se destacou pela aceitação e visibilidade dos alunos e

da equipe de tutores. O podcast do tipo educacional foi uma solução para as limitações da distância, pois possibilitou o aprender, fazer e ensinar no cotidiano dos processos formativos. Nesse sentido, podemos afirmar que as “tecnologias digitais em rede podem ser consideradas como aliadas da educação e da divulgação científica”, pois ampliam o ensino para além do tradicional, aproximando e atraindo o cotidiano (LAGES, 2022, p.174).

Segundo Edméa Santos (2022, p. 64), a Educação a Distância (EAD) não tem um padrão único entre as diferentes instituições, e nós concordamos que existem EAD e Ead’s nos vários brasis profundos que compõem o nosso país, com visões que variam da mais comercial, neoliberal e pragmática àquelas que propõem outros modelos e superam a massificação e a adaptação do ensino presencial para o do ambiente virtual.

Ainda na opinião da autora (2009, p.5663), “é possível criar um conjunto de ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais”. Nossa intenção enquanto grupo composto por dez tutores e um supervisor, foi ajudar o aluno a superar as dificuldades de aprendizagem e de acesso aos conteúdos dos materiais pedagógicos disponibilizados no curso a distância, oferecendo uma formação que melhore seu nível de atuação nos serviços e seu processo de trabalho em saúde. Para isso, criamos “atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializaram práticas comunicacionais interativas e hipertextuais”. Usamos outras linguagens para facilitar a compreensão do aluno sobre o conteúdo, reconhecendo a realidade em que cada um está inserido, e partindo dela para transformar nossa forma de ensinar/aprender criando ambientes digitais diversos.

Nesse sentido, criamos “atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais”. Buscamos outras linguagens para facilitar a compressão do aluno em relação ao conteúdo, reconhecendo a realidade em cada um está inserido, e partimos dela para transformar nossa forma de ensinar/aprender criando ambiências digitais diversas.

### **Considerações Finais**

O podcast é uma experiência que nos faz refletir sobre vários aspectos. O primeiro é a necessidade de estar atento às demandas dos alunos e buscar formas de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, nós professores e formadores precisamos estar abertos a novas

práticas, tornando as aulas nos ambientes virtuais de aprendizagem menos “massivas e maçantes”. O segundo aspecto importante é a escolha do recurso digital adequado. É preciso pensar qual recurso digital usar e se ele vai atender ao conteúdo, ao objetivo da aprendizagem e à demanda do aluno. Ou seja, o que você professor quer que o aluno aprenda? E a realidade de vida dele permite o acesso ao recurso digital que você escolheu usar?

E finalmente quando pensamos no planejamento, elaboração e organização das aulas no ensino a distância, é fundamental pensar materiais didáticos, recursos digitais e hipertextuais diversos, que atendem as diferentes demandas dos alunos. Ainda assim, com certeza, lançaremos mão de recursos outros. Precisamos cada vez mais buscar novas formas de ensinar e aprender com metodologias alternativas e significativas para os alunos.

Buscar novas formas do fazer docente só é possível quando estamos de fato abertos para tentar e realizar. Neste sentido, é a inquietação diante das demandas trazidas pelos alunos que nos move. O aprendizado da pandemia mostrou que é possível criar caminhos utilizando recursos diversos. O planejamento, a elaboração e a organização das aulas no ensino a distância exigem o uso de materiais didáticos, recursos digitais e hipertextuais variados, que atendam às diferentes necessidades dos alunos. Mas não podemos nos limitar a esses recursos. Precisamos explorar novas formas de ensinar e aprender com metodologias inovadoras e significativas para os alunos. Para isso, é preciso estar aberto para experimentar e realizar. É a curiosidade diante dos desafios trazidos pelos alunos que nos motiva. A pandemia nos ensinou que é possível criar soluções usando recursos diversos. A experiência que relatamos aqui só foi possível porque estávamos comprometidos com a aprendizagem dos nossos alunos e tivemos o apoio institucional para criarmos ambientes formativos para todos nós, tutores, professores, supervisores, coordenadores e alunos.

## REFERÊNCIAS

- BAIRRAL, Marcelo Almeida. Dimensões a considerar na pesquisa com dispositivos móveis. *Estudos avançados*, v.32, n. 94, p. 81-95, 2018.
- BARIN, Claudia Smaniotto; ELLENZOHN, Ricardo Machado; BOTEAGA, Márcia Palma. Uso e apropriações de recursos da tecnologia como elemento flexibilização no ensino-aprendizagem de geografia. *Renote*, v.13, n.1, p. 1-10, 2015.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL, Isabel Pereira; Lima, Júlio França. *Dicionário da Educação o Profissionam em Saúde*. nº 2.ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em: [miolo dicionario.pmd \(fiocruz.br\)](https://miolo.dicionario.pmd.fiocruz.br) Acesso: 02/12/2023.
- DIAS, Anair Valênia Martins; FERREIRA, Daniela Carvalho Monteiro; O podcast como promotor dos multiletramentos na sociedade contemporânea. *Revista Sonora IA*. v. 4, n. 7, p. 1-5, 2012.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Güell, Antoni Sellas. *La voz de la Web 2.0. Análisis del contexto, retos y oportunidades del podcasting en el marco de la comunicación sonora*. Tese de Doutorado. Barcelona: Universitat Internacional de Catalunya, 2009.
- JESUS, Wagner Brito de. *Podcast e educação: um estudo de caso*. 2014. 63 f. Dissertação de Mestrado para obtenção de título no Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho: São Paulo, 2014.
- LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Claudio Gomes. O Uso das TICs como Ferramentas de Ensino Aprendizagem no Ensino Superior. *Caderno de Geografia*. Minas Gerais, v. 25, n. 44, p. 16-26, 2015.
- LAGES, Luiza. Edição sonora e de conteúdo em podcasts de ciências. In: FAGUNDES, Vanessa; SILVA JR, Maurício Guilherme (Org.). *Modos de dizer as ciências: Narrativas, meios e mediações na divulgação científica*. Belo Horizonte: Fapemig, 2022. p. 174.
- SANTOS, Edméa. Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. *Anais do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2009, p. 5658-5671. Disponível em: <https://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/documentos/congreso/xcongreso/pdfs/t12/t12c427.pdf> Acesso: 08/03/2023.
- SILVA, Eddie. Vídeo da apresentação do Prêmio Podcast 2008. In: Vimeo, 9 dec. 2008. Disponível em: <http://www.premiopodcast.com/>. Acesso em: 5 mar. 2023.
- SANTOS, Edméa. *Escrevivências ciberfeministas e ciberdocentes: narrativas de uma mulher durante a pandemia Covid-19*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. 192 p. ISBN: 978-65-5869- 636-0 [Impresso] e 978-65-5869-668-1 .



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.